

Embrapa apresenta novas variedades de milho e sistema de produção de mandioca

Novas variedades de milho recomendadas pela Embrapa Amazônia Ocidental (Manaus-AM) e orientações sobre Sistema de Produção de Mandioca em terra firme serão apresentadas aos produtores rurais para cultivo em terra firme e várzea no Amazonas, no Dia de Campo, nesta terça-feira (18), das 8h às 12h, na Fazenda Águas Claras, Km 63, Rodovia AM-070, margem direita - Manacapuru, AM.

As novas variedades de milho recomendadas para o Estado são a BRS Caimbé e BRS 4103, e foram avaliadas em quatro ambientes do Amazonas, nas safras de 2011/2012 e 2012/2013, tanto em várzea quanto em terra firme. O pesquisador da Embrapa Amazônia Ocidental, Inocêncio Junior de Oliveira, informa que os resultados mostraram que as novas variedades têm produtividade 20% a 25% maior que as variedades atualmente cultivadas. Com as novas variedades estima-se uma produtividade de 4,5 a 5 toneladas por hectare, em grãos de milho seco. Para o milho verde, pode-se colher 40.000 espigas comerciais por hectare (ha). Considera-se “espigas comerciais” aquelas em bom estado e com tamanho maior que 15 cm de comprimento e 3,5 de diâmetro.

O pesquisador ressalta que a necessidade de melhorar o nível tecnológico da cultura do milho no Amazonas é urgente. O Estado apresenta uma das produtividades médias mais baixas do Brasil, o que acarreta grandes perdas de divisas devido ao aumento da demanda interna e ao elevado custo de importação desse cereal. O Amazonas produz apenas 36 mil toneladas de milho em 14,4 mil hectares, obtendo uma produtividade de 2,5 toneladas por hectare, valor abaixo da média da região Norte (2,9 toneladas por hectare) e do Brasil (cinco toneladas por hectare).

As causas para a baixa produtividade são várias, entre elas se destaca o uso de cultivares com baixo potencial produtivo, deficiência na disponibilidade de água e nutrientes no solo, manejo incorreto do solo e utilização inadequada de alguns aspectos fitotécnicos, como época e densidade de semeadura.

O local onde será realizado o Dia de Campo conta com unidades demonstrativas de produção de milho e de mandioca, adotando as tecnologias recomendadas pela Embrapa. O pesquisador Inocêncio Oliveira vai apresentar as novas cultivares, seu desempenho e todo o processo como foi conduzido o cultivo para se obter os resultados esperados, que envolve desde o preparo do solo, a época de plantio, adubação, controle de plantas daninhas e pragas, adubação de cobertura e orientações de colheita de milho-verde e milho em grãos.

Em relação à mandioca, o pesquisador Miguel Dias vai apresentar informações sobre preparo do solo, calagem, cultivares, adubação de plantio, controle de plantas daninhas, adubação de cobertura, épocas de colheita, qualidade da raiz e armazenamento de maniva semente.

O pesquisador destaca que a mandioca é uma cultura muito importante no Amazonas, pelos seus aspectos econômicos e principalmente sociais, dada a sua capacidade de fixação do homem no campo. Embora a mandioca se adapte bem às condições de clima e solo da região, ainda assim são necessários

INVESTIMENTO

Postado em 17/06/2013

conhecimentos técnicos e orientações tecnológicas para melhorar a produção em bases mais sustentáveis. Atualmente, a produção de mandioca é insuficiente para atender a demanda de farinha, que é o principal produto da mandioca no Amazonas. A média do consumo de farinha de mandioca por pessoa no Estado é de cerca de 58/kg/habitante/ano. Por não produzir o suficiente para atender sua demanda, o Amazonas importa cerca de 24 mil toneladas de farinha para seu abastecimento.

A Embrapa tem disponíveis tecnologias como sistema de produção de mandioca e cultivares tanto para áreas de várzea quanto de terra firme, que permitem alcançar produtividades de até 33 toneladas de raiz por hectare, três vezes acima da média regional, que é de 8 a 10 toneladas por hectare. Destacam-se também técnicas de plantio adensado como método de multiplicação de maniva/semente.

O Dia de Campo é realizado pela Embrapa Amazônia Ocidental com o apoio do Instituto de Desenvolvimento Agropecuário de Florestal do Amazonas (Idam), Prefeitura de Manacapuru e Fazenda Agrotec.

Fonte: Embrapa